

MENINGIOMA INTRACRANIANO EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Dornelas do MONTE¹, Julia Camile Albino de ANDRADE¹, Aline Kevile Reis dos SANTOS¹, João Vitor Andrade ALVES¹, Ana Greice Borba LEITE².

Palavras-chave: Neoplasias; Meninges; Sistema Nervoso Central; Gatos.

Os meningiomas intracranianos são as neoplasias do sistema nervoso central (SNC) mais diagnosticadas em gatos. Nos felinos, não há predisposição de raça ou sexo, apenas sendo mais comum em animais idosos, acima dos 10 anos. Os meningiomas têm origem nas células aracnóides das meninges e geralmente são de característica benigna. Esse tipo de neoplasia é atualmente tipificada pela Organização Mundial da Saúde do grau I ao grau III, considerando seu grau de agressividade. Nessa espécie, os mais comuns são os tumores benignos do tipo I que apresentam melhor prognóstico. O objetivo deste trabalho é revisar os aspectos clínicos e patológicos dos meningiomas em felinos, bem como os métodos para um melhor diagnóstico. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2016 e 2026, em bases de dados eletrônicas como *PubMed* e *Scielo*, utilizando os descritores: meningioma em felinos; tumores intracranianos; meningioma em animais domésticos. Clinicamente, esses animais começam a apresentar sinais clínicos quando a neoplasia começa a provocar compressão do parênquima cerebral por causa de sua expansibilidade. Os sinais clínicos incluem ataxia, desorientação, alterações de comportamento, letargia, diminuição da interação social, e em alguns casos, convulsões. O diagnóstico baseia-se no histórico do paciente e no exame clínico neurológico, evidenciando o quadro clínico; e é complementado por exames de imagem como tomografia computadorizada e ressonância magnética. Outros exames podem ser solicitados como hemograma e análise do líquido cefalorraquidiano, porém não são muito precisos sobre este quadro. Além disso, a confirmação da neoplasia só é obtida através da análise do histopatológico por meio de biópsia. Exames de imagem são importantes em casos de neoplasias do SNC, pois possibilitam visualizar o tumor e sua localização, permitindo uma intervenção cirúrgica e tratamentos específicos. Entretanto, na medicina veterinária, são de difícil acesso pelos altos custos para sua realização, tornando o prognóstico desfavorável. Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito apenas *post-mortem* por causa da dificuldade de acesso aos exames complementares. O tratamento pode ser paliativo nos casos em que não há intervenção cirúrgica ou nos casos mais graves, buscando o conforto do animal; ou retirada da neoplasia através de cirurgia. Em alguns casos, é recomendada quimioterapia para a erradicação das células neoplásicas. Além disso, também pode ser feito o uso de corticoides proporcionando uma melhora dos sinais clínicos. Apesar de todos os empecilhos para o diagnóstico, com os exames clínicos e de imagem, felinos tendem a ter um bom prognóstico. Portanto, são necessários mais estudos sobre meningiomas intracranianos em gatos, bem como a facilitação aos exames de imagem, possibilitando um prognóstico mais favorável da doença.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail para correspondência: liviadornelasdmonite@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau.

Referências Bibliográficas:

ALBERTI, T. S.; ZAMBONI, R.; VENANCIO, F. R.; SOARES, M. P.; BONEL, J.; RAFFI, M. B. Neoplasias do sistema nervoso central de caninos e felinos: estudo de 20 anos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, e102101118987, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.18987>. Acesso em: 26 fev. 2026.

LEITE, G. B.; GUIMARÃES, A. C. G. B.; LIEGEL, F. L.; TAVARES, M. E. A. Meningioma em animais domésticos: revisão de literatura. **Archives of Health**, v. 5, n. 1, p. 48–64, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46919/archv5n1-006>.

OLIVEIRA, E. B. S.; SILVA, M. V. V.; LACERDA, T. S. et al. Meningiomas em cães e gatos: aspectos clínico-patológicos. **ARMV**, v. 1, n. 9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.63330/armv1n9-030>. Acesso em: 26 fev. 2026.

SILVA, L. N.; FRANCO, G. G.; MONTEBELLER, A. C.; ROSS, L. C. Meningioma transicional intracraniano em felino: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 10, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv10n1-002>. Acesso em: 01 mar. 2026.

TAGLIARI, N. J.; LEITE FILHO, R. V.; FREDO, G.; SONNE, L.; COSTA, F. V. A. Meningioma transicional intracraniano em gato. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 44, supl. 1, p. 152, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae>. Acesso em: 01 mar. 2026.